

249 - AVALIAÇÃO DE FORMULAÇÕES E DOSAGENS DE OXADIAZON NA CULTURA DA CEBOLA (*Allium cepa* L.) TRANSPLANTADA. L.R. Ferreira, F.A. Ferreira, F.C.L. Freitas e E.P. Rondon. DFT/UFV, VIÇOSA/MG.

O experimento foi conduzido em área do DFT/UFV, em solo com 3% de matéria orgânica. As mudas foram produzidas em sementeira e transplantadas com 20 cm de altura, com 4 a 6 folhas, usando a adubação por hectare de 1200 Kg de 4-14-8, com 20 Kg de sulfato de zinco, 20 Kg de sulfato de cobre e 200 Kg de sulfato de magnésio. Foram aplicados, ainda, em cobertura, 130 Kg de sulfato de amônio em duas parcelas mensais após o transplante. Os tratamentos foram: pendimethalin¹ (3,0 l/ha p.c.), oxadiazon² (2,0; 2,5 e 3,0 l/ha p.c.), oxadiazon³ (3,0 e 4,0 l/ha p.c.) testemunha sem capina e testemunha capinada. Os herbicidas foram aplicados 10 dias após o transplante das mudas, em 23/06, usando um pulverizador costal pressurizado com CO₂, com bicos Teejet 8003, obtendo uma vazão de 160 l/ha. Cada parcela experimental era constituída de três canteiros 5 m de comprimento por 1 m de largura. Durante o experimento foram feitas três avaliações de plantas daninhas e de fitotoxicidade na cultura da cebola e, em seguida foi realizada uma capina geral do experimento, mantendo-o no limpo até a colheita dos bulbos em 30/10. As principais plantas daninhas que ocorreram no experimento foram: mastruço (*Coronopus didymus*), trevo (*Oxalis* sp.), serralha (*Sonchus oleraceus*),

caruru (*Amaranthus lividus*). Todos os herbicidas foram eficientes no controle destas plantas daninhas. O oxadiazon² nas doses de 2,0 e 2,5 l/ha comportou-se de maneira semelhante ao oxadiazon³ nas doses de 3,0 e 4,0 l/ha, não havendo diferenças entre doses. Na área experimental, de maneira desuniforme ainda ocorreram: tiririca (*Cyperus rotundus*), losna (*Artemisia verlotorium*), cicuta (*Apium leptophyllum*), picão preto (*Bidens pilosa*) e botão de ouro (*Galinsoga parviflora*), que foram incluídas na percentagem de infestação total para avaliação dos tratamentos. Aos 18/04, a percentagem de infestação total em relação a testemunha variava de 27 a 17% quando se usou o oxadiazon² a 3,0 e 4,0 l/ha respectivamente, comprovando a eficiência destes tratamentos. A produção de bulbos foi muito beneficiada pela capina química havendo aumentos de 206% a 257% nos tratamentos com herbicidas. Não houve diferença entre as doses e formulações do oxadiazon e este apresentou resultados semelhantes ao pendimenthalin na dose de 3,0 l/ha.

1. Herbadox 2. Ronstar 400 3. Ronstar 250